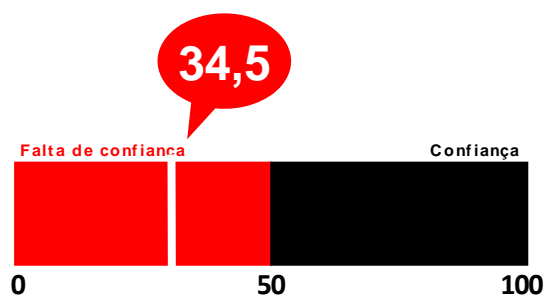


## Índice de Confiança do Empresário – São Paulo

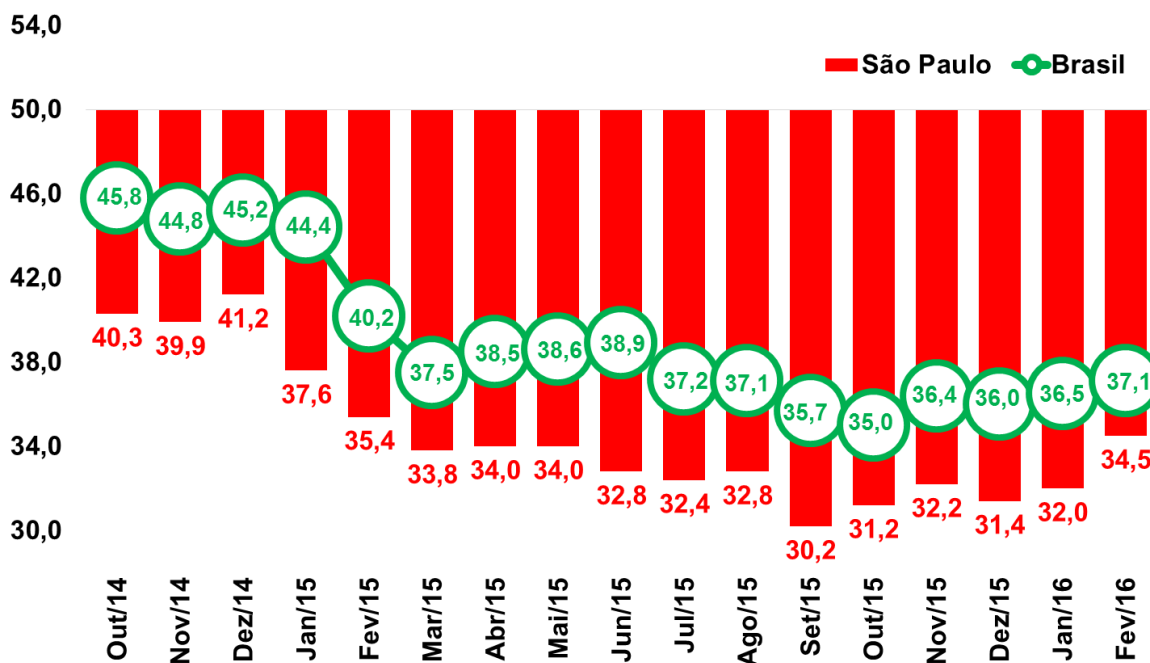
**Apesar da melhora, Indústria Paulista segue pessimista em fevereiro**

Fevereiro/2016

O Índice de Confiança do Empresário Industrial Paulista (ICEI –SP) subiu para 34,5 pontos em Fevereiro, mas encontra-se a 15,5 pontos distante do nível de estabilidade (50,0 pontos), indicando forte pessimismo por parte do setor. Tal resultado ocorre após alta na passagem de dezembro para janeiro, quando o índice passou de 31,4 para 32,0 pontos. Assim, o indicador chega ao seu vigésimo nono mês em quadro de pessimismo, estando 15,9 pontos abaixo da média histórica (50,4 pontos).



### Comparação entre ICEI-SP e ICEI-Brasil



\*Leituras acima de 50,0 pontos indicam otimismo por parte dos empresários industriais, abaixo de 50,0 pontos indicam pessimismo

- ➔ Cerca de 84,7% das empresas entrevistadas em fevereiro acham que as **condições econômicas** pioraram/pioraram muito, ao passo que 0,7% dos entrevistados avaliaram melhora no período.
- ➔ Em relação as **condições do Estado**, 80,4% acham que estão piores/muito piores em janeiro, e apenas 3 entrevistados acreditam na melhora da situação de São Paulo.
- ➔ Em relação as **avaliações quanto suas empresas**, 62,3% acreditam que pioraram/pioraram muito no mês de fevereiro, ante 4,6% que disseram que a situação melhorou no mês em questão.

## Avaliações e Expectativas do Empresário Industrial Paulista

Na abertura do ICEI-SP, o indicador de **condições atuais** chegou a 27,6 pontos em fevereiro, ante 25,2 pontos em janeiro, reflexo da alta registrada no indicador de **condições da empresa** (de 29,6 para 31,4 pontos), já o indicador **condições da economia brasileira** passou de 16,7 para 20,1 pontos. O indicador de **condições atuais** permanece em patamares historicamente baixos, sendo que o índice se encontra 22,4 pontos abaixo do cenário expansivo, indicando que o cenário pessimista do setor industrial paulista deve se manter.

ICEI - SP				
Porte	Total	Pequena	Média	Grande
Jan/16	32,0	28,6	31,8	33,6
Fev/16	34,5	30,5	32,8	37,3
Condições Atuais				
Porte	Total	Pequena	Média	Grande
Jan/16	25,2	23,4	23,3	27,1
Fev/16	27,6	23,6	25,6	30,7
Condições da Economia Brasileira				
Porte	Total	Pequena	Média	Grande
Jan/16	16,7	17,1	13,6	18,2
Fev/16	20,1	18,9	17,0	22,5
Condições da Empresa				
Porte	Total	Pequena	Média	Grande
Jan/16	29,6	26,6	28,3	31,8
Fev/16	31,4	26,0	30,0	34,8

Ainda na comparação de fevereiro frente a janeiro, o indicador de **expectativas para os próximos seis meses** subiu para o nível de 37,9 pontos, reflexo de uma melhora tanto nas **expectativas da economia brasileira** (de 25,7 para 28,4 pontos), quanto nas **expectativas para as empresas** (de 40,5 para 42,7 pontos).

	Expectativas				Expectativa da Economia Brasileira				Expectativa da Empresa			
	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande
Jan/16	35,7	31,7	36,0	37,4	25,7	23,4	26,0	26,5	40,5	35,5	40,6	42,8
Fev/16	37,9	33,9	36,3	40,7	28,4	27,4	26,3	30,0	42,7	37,2	41,2	46,2

**Nota Metodológica (Fonte: CNI):** O Índice de Confiança do Empresário Industrial é elaborado mensalmente pela Unidade de Pesquisa, Avaliação e Desenvolvimento e pela Unidade de Política Econômica da CNI com a participação das Federações da Indústria de 23 estados do Brasil (AC, AL, AM, BA, CE, ES, GO, MA, MG, MS, PA, PB, PE, PR, RJ, RN, RO, RR, RS, SC, SE, SP e TO), embora sejam consultadas empresas de todo o território nacional. O índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia e à própria empresa. Cada

pergunta permite cinco alternativas excludentes associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. Os resultados gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos "Pequenas" (entre 10 e 49 empregados), "Médias" (entre 50 e 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais), utilizando-se como peso a variável "Pessoal Ocupado em 31/12/2004", segundo o CEE/MTE. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os Índices para Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas à economia e empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando-se os pesos 1 e 2, respectivamente.